



Anais da Assembléia

Nº 126

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 21 DE AGOSTO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; **PSDB – 10:** Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; **PMDB – 10:** Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; **PTB – 07:** Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; **PPB – 06:** Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; **PFL – 05:** Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; **PT – 05:** Angelo Vanhoni - Pércles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

2ª. SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA
ATA DA 77ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 1998

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Techy Filho e Nelson Garcia.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Kury, Luiz Carlos Zuk, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Salame, Duílio Genari, Edro Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Neri, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Remy Borsatto, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colago, Valdir Rossoni e Walmore Trentini (38). Achando-se ausentes os Senhores Deputados Neivo Beraldin, Basílio Zamusso, Cesar Silvestri, Cleiton Kielse, Durval Amaral, Ironi Pugliesi, Joel Coimbra, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Tureck, Péricles de Mello, Renato Aduar e Ricardo Chab (14). Em licença os Senhores Deputado Edgar Bueno e Plauto Miró Guimarães (02).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 807

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, preferência de discussão e votação do Substitutivo Geral da Comissão de Finanças ao Projeto de Lei n° 198/98, de autoria do Tribunal de Contas, que cria e extingue cargos no Tribunal de Contas do Estado.

Sala das Sessões, em 21.08.98

(a) GERALDO CARTÁRIO.

REQUERIMENTO N° 803

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª. Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 21.08.98

(a) NELSON GARCIA.

REQUERIMENTO N° 817

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, estribado no artigo 97-I e, após ouvido o Douto Plenário, REQUER a convocação do Excelentíssimo Senhor Ramiro Wahhaftig Secretário de Estado da Educação para prestar informações a respeito do Projeto de Reformulação do Ensino do 2º Grau que o governo pretende implantar na rede Pública de Ensino do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 21.08.98

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA.

JUSTIFICATIVA:

Por diversas vezes a questão da reformulação do ensino do 2º grau foi assunto de debates em governos anteriores. No entanto, por tratar-se de matéria extremamente controversa, pouco se concluiu a respeito.

Em 1984, a Secretaria de Estado da Educação promoveu amplo debate entre os professores, começando pelas escolas de segundo grau de cada município, envolvendo professores e especialistas de educação. Cada cidade apresentou sua sugestão aos respectivos Núcleos Regionais e estes, elegiam a melhor proposta para debate a nível de Estado. Aproveitou-se, na oportunidade, um projeto que, basicamente, definia que o 2º grau seria ministrado durante três anos, período em que os alunos receberiam uma formação de cultura geral, sem disciplinas profissionalizantes. Ao término do 3º ano, o aluno faria a opção ou para o terceiro grau ou por um ano de profissionalização a nível de 2º grau, quando estudaria tão somente as disciplinas pertinentes ao curso profissionalizante escolhido.

Embora os professores e especialistas da educação tivessem aprovado esse projeto, o mesmo não foi implantado, barrado que foi pelo Conselho Estadual da Educação.

Em 1988, trabalho parecido foi desenvolvido pela Secretaria de Educação e tam-

bém semelhante foi o projeto apresentado pelos professores e especialistas presentes no CETEPAR, representando os Núcleos Regionais.

Antecipando-se ao pronunciamento do Conselho Estadual da Educação, foi solicitada, naquela ocasião, a sua presença através de representantes para que, em se discutindo com os profissionais presentes, pudesse o Conselho convencer ou ser convencido a respeito da conveniência ou não da implantação do projeto.

Quem estava presente pode testemunhar que o representante do Conselho não convenceu nem se mostrou receptivo à sugestão apresentada pelos mestres e especialistas. O que houve foram pronunciamentos acalorados com desabafos inconformados por parte de muitos educadores e a posição radical por parte do Conselho Estadual de Educação com encerramento do encontro sem que as reformas tivessem uma conclusão definitiva.

Dias depois, quando a Secretaria iniciava uma segunda convocação para um estudo mais minucioso sobre a proposta apresentada, deflagrou-se a greve dos professores e a convocação ficou postergada "sine die" e, até hoje, este Deputado não tem conhecimento que aquele projeto tenha sido rediscutido.

Recentemente, em visita às bases eleitorais, este parlamentar foi interrogado por professores que participaram do encontro em Foz de Iguaçu, a respeito do Projeto de Reformulação do Ensino do 2º grau. Disseram eles que haviam sido informados pela coordenação do encontro que o atual governo tem um "projeto maravilhoso" para a Reformulação do 2º grau e que "todos vão gostar porque vai ser um projeto inovador, exemplo para todo o Brasil".

Se o projeto é maravilhoso ou não, não sabem os professores nem este Deputado. Se todos vão gostar, não estão certos aqueles, nem este parlamentar e nem o governo do Estado, pois, segundo a fonte, o projeto somente será conhecido quando da sua implantação. Daí a preocupação dos mestres e deste que subscreve o presente requerimento.

REQUERIMENTO N° 804

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações à 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, alusivo à comemoração da Semana do Soldado, no período de 18 a 25 de agosto do corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, General-de-

-Divisão Agnaldo Del Nero Augusto, através de correspondência a ser encaminhada à Rua 31 de Março s/n°, CEP 81150-900, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 21.08.96

(a) ORLANDO PESSUTI,

JUSTIFICATIVA:

A história do Brasil apresenta vários pontos de interseção com a história do Exército, desde o nascimento no Monte Guararapes, passando pelas ações de Carriás, em prol da manutenção da unidade nacional e da integridade territorial, até chegar aos dias atuais fica evidente que o Exército Brasileiro, através de sua corporação sempre se identificou com o povo, com o qual nutre inabalável compromisso de fidelidade.

REQUERIMENTO N° 805

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações à Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Paraná, alusivos à realização XI Encontro Paranaense de Engenheiros Agrônomos, nos próximos dias 22 e 23 de agosto do corrente, nesta Capital.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente daquela Associação, Engenheiro Agrônomo Egor Webster, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Voluntários da Pátria n° 475 - 21ª Andar - Sala 1.206, CEP 80020-926, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 806

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER envio de voto de louvor ao Excelentíssimo Senhor Rafael Iatavio, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que completou na última segunda-feira trinta anos de carreira como funcionário daquele Egrégio Tribunal, conforme disposto no Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Nestes termos pede deferimento, solicitando envio do presente ao Tribunal de Contas do Estado.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) SÉRGIO SPADA

REQUERIMENTO N° 816

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de

hoje, Votos de Congratulações ao Hospital São Vicente de Paulo de Araucária, pela comemoração dos 50 anos de existência.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência à diretora, Irmã Lídia Domaradzki, por meio de correspondência a ser remetida à Rua Prof. Alfredo Parodi, 30 - Araucária - PR. - CEP 83.702-070.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) ALBANOR GOMES

JUSTIFICATIVA:

Fundado em 05 de novembro de 1945, por iniciativa do Padre Afonso Paskievicz, o Hospital São Vicente de Paulo foi inaugurado no dia 15 de agosto de 1946. Comemora nesta data, 50 anos de dedicação e assistência à recuperação da saúde da população Araucariense.

Coordenado pela Província Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, o Hospital comemora com o objetivo principal de engrandecer a participação de todos na luta por uma saúde de melhor qualidade. Isso só é possível, com a ajuda solidária das pessoas da comunidade e com o empenho, profissionalismo e amor ao próximo de sua equipe médica, técnica e funcionários que, a cada dia tem mostrado exemplo de atendimento hospitalar.

É pois, de inteira justiça a homenagem que ora pleiteamos.

REQUERIMENTO N° 808

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de providenciar a passagem da máquina na Rua Batista Ramos, proximidade do n° 128, tendo em vista que a mesma encontra-se cheia de buracos, obrigando os veículos a passar em quase encostados nos muros das residências para não os danificarem. Para os transeuntes a situação piora ainda mais, pois não têm onde andar quando há veículos na rua. O pedido está sendo feito pelos moradores do local devido a situação encontrar-se crítica e eles solicitam que o problema seja resolvido com a maior brevidade possível.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 809

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua à Secretaria de Estado da Educação, no sentido de proceder estudos quanto à implan-

tação do Curso de 2° Grau na Escola Estadual Alfredo Chaves, situada na Rua Budapest s/n° - Alto da Cruz III - Colombo. O pedido está sendo feito pelos moradores daquele Município, tendo em vista o grande número de adolescentes que lá residem e que serão beneficiados se essa reivindicação for atendida.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 810

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro Jardim Paraíso, localizado no Município de São José dos Pinhais, os quais solicitam a extensão da rede de água até esse bairro. Maiores informações podem ser obtidas com a Senhora Aparecida Soares pelo telefone 262-9272.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 811

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de atender o pedido da moradora da Rua José de Almeida, localizada no Bairro Vargem Grande, a qual solicita o corte de 06 (seis) eucaliptos existentes ao lado do n° 194, os quais estão colocando em risco a sua residência, uma vez que são muito altos e sem segurança alguma. É necessário providências urgentes por parte da Prefeitura, procurando-se desta forma evitar algum acontecimento mais grave.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 812

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, no sentido de atender o pedido dos aposentados que recebiam seus pagamentos na Caixa Econômica Federal, localizada no Centro da Cidade e que agora foram transferidos para o Banco Real - Agência Comendador Araújo. Ocorre que com essa mudança de Banco, ficou mais difícil a locomoção desses aposentados devido a distância que eles têm que percorrer do Centro até a Agência.

Muitos dos aposentados sentem dificuldades ao se locomoverem e o Banco que situa-se no Centro beneficiava-lhes muito, pois a maioria dos ônibus tem seus pontos na área central, evitando que o deslocamento fosse longo e que não tivessem que enfrentar o movimentado e perigoso trânsito que agora estão sujeitos. O pedido está sendo feito pelo aposentado Pedro dos Santos - nº 010415280000/4230-2 - 32/0205378110 - o qual recebia na CEF, hoje está encontrando essa dificuldade e crê que outros aposentados também estão passando pelo mesmo problema. Informações complementares podem ser obtidas com a Senhora Hermínia Becker dos Santos pelo telefone 256-2894.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 813

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comandante da Polícia Militar do Paraná, no sentido de intensificar o policiamento na Alameda Dr. Muricy, principalmente nos finais de semana, em frente as dancearias existentes, uma vez que constantemente ocorrem brigas, tiros e os carros ficam parados no meio da rua, causando inúmeros transtornos a todos os moradores da proximidade. Os problemas mais graves ocorrem em frente as dancearias Legend e El Mago, situadas no Alto do São Francisco.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 814

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo nas proximidades do Colégio Estadual Santa Cândida, tendo em vista que muitos desocupados e usuários de drogas ficam no local, ameaçando os alunos e causando muita preocupação para os pais.

A presença de policiais certamente inibirá a ação desses desocupados e proporcionará maior segurança aos alunos e moradores das redondezas.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 815

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua à Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rua Amadeu Amaral, proximidades do nº 1.138-Portão, os quais solicitam a implantação da rede de esgoto no local.

Ocorre que o sistema atualmente adotado é o de fossa caseira e que sempre necessita da realização de escoamento, causando muitos transtornos e trabalho para todos os moradores.

Porém, o mais importante é que será executado o asfaltamento dessa rua, e o ideal seria a implantação da rede antes das obras serem iniciadas, procurando-se evitar que mais tarde seja quebrado o asfalto para as obras de esgoto.

Os moradores informam que há uma previsão da implantação da referida rede para daqui a 04 (quatro) anos, mas se a mesma for implantada agora, evitar-se-á o desperdício de tempo e dinheiro públicos e particulares, além de não ocorrerem os transtornos que as obras poderão proporcionar à comunidade.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 819

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, Digníssimo Secretário de Estado da Fazenda, solicitando estudos sobre a possibilidade de adiantamento no repasse da cota de ICMS do Município de Cornélio Procopio, uma vez que o mesmo está passando por graves dificuldades financeiras e esta medida seria um grande alívio para o município.

Medida como esta encontra respaldo em decisões ocorridas no passado, quando já foram adiantados repasses da cota do ICMS para todos os municípios do Estado.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

Projetos de Lei:

SUBSTITUTIVO GERAL

PROJETO DE LEI N° 389/96

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - As multas de mora por inadimplimento de obrigações no seu termo por

consumidores de bens ou de serviços aplicadas por fornecedores, não poderão ser superiores a 0,0667% (seis milésimos e seiscentos e sessenta e sete por cento) do valor da prestação, por dia de atraso, até o limite mensal de 2% (dois por cento).

Parágrafo Único - Para os efeitos deste artigo, consumidores e fornecedores são aqueles definidos nos artigos 2º e 3º da Lei nº 8.078, de 11.09.90.

Art. 2º - Os tributos estaduais não pagos no vencimento, serão acrescidos de multa de mora de 2% ao mês, sem prejuízo dos juros moratórios e demais penalidades estabelecidas na legislação em vigor.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo os efeitos a partir de 1º de janeiro de 1997, em relação ao artigo 2º e na data de sua publicação em relação ao artigo 1º, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) RICARDO CHAB

JUSTIFICATIVA:

O Presente Substitutivo Geral ao Projeto de Lei nº 185/96, visa compatibilizar o Projeto original aos textos legais em tramitação no Senado Federal, como os Projetos de Lei do Senador Francelino Pereira, anexos.

PROJETO DE LEI Nº 390/96

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo, autorizado a criar através da Secretaria de Estado da Segurança Pública, a Delegacia da Mulher no Município de Foz do Iguaçu.

Art. 2º - A Secretaria de Estado da Segurança Pública fornecerá toda a estrutura para o perfeito funcionamento da Delegacia, de que trata o artigo anterior, inclusive, utilizando-se dos recursos do seu orçamento próprio.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) SERGIO SPADA

JUSTIFICATIVA:

Sendo o município de Foz do Iguaçu, um dos municípios que mais cresce, atualmente, no Paraná e, considerando-se a sua condição de Três Fronteiras - Brasil, Argentina e Paraguai, e ainda, o número de turistas do País e do exterior que a visitam, permanentemente, sentimos a necessidade de contarmos com uma Delegacia da Mu-

lher.

A violência que se registra em nossos dias, contra a Mulher, faz aumentar ainda mais a nossa preocupação, quanto ao atendimento especial para elas, com uma delegacia especial e um atendimento que seja digno de residentes e turistas em Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu espera, portanto, a sua Delegacia da Mulher e conto com o apoio dos meus nobres pares para conseguir a aprovação do presente Projeto.

PROJETO DE LEI Nº 391/96

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual, a ACALON- Associação da Criança e do Adolescente de Londrina, com sede e foro no município de Londrina-Paraná.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.08.96.

(a) ANTONIO BELINATI

JUSTIFICATIVA:

A ACALON - Associação da Criança e do Adolescente de Londrina, tem por finalidade, com a Escola Oficina, prestar atendimento às crianças e adolescentes que estão nas ruas em situação de risco, na faixa etária de 07 (sete) a 18 (dezoito) anos, provenientes de diversos bairros de Londrina, visando o resgate de sua cidadania e sua inserção no mercado de trabalho, após aquisição de profissionalização que lhes permita competir de forma digna na sociedade.

Como objetivos específicos, propõe a entidade: propiciar atendimento às necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde, vestuário, esporte e lazer; propiciar aos educandos a vivência das relações: Homem X Mundo X Conhecimento X Trabalho; favorecer o retorno à família natural ou substituta; contribuir para que a criança e o adolescente tenham acesso e permanência no ensino formal; propiciar ensino básico e de qualidade aos educandos, bem como formação profissional; dar continuidade às ações desenvolvidas nas oficinas de trabalho e o aperfeiçoamento das atividades.

Uma vez que a entidade preenche todos os requisitos da Lei nº 6994/95, e ainda, realiza tão nobre tarefa com muito êxito, nada mais justo o seu reconhecimento como de Utilidade Pública, motivo pelo qual espero poder contar com o apoio dos nobres Senhores Deputados, visando a aprovação, por esta Casa de Leis, da proposição apresentada.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao ilustre Deputado Sérgio Spada.

O SR. SÉRGIO SPADA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero comunicar aos colegas Parlamentares que estamos em frente à campanha em Foz do Iguaçu, procurando mostrar à sociedade iguaçuense a necessidade das mudanças daquele município. Temos um programa de governo moderno, que prevê inicialmente a elaboração desta proposta, numa ampla discussão com toda a sociedade. A elaboração de um programa de governo, que prevê eixos fundamentais, a democracia participativa, a administração aberta e popular, que prevê desenvolvimento econômico preocupado com o desemprego, já que Foz do Iguaçu é uma cidade com duzentos e quarenta mil habitantes, mas que hoje tem cerca de trinta mil pessoas em condições de trabalhar, mas sem emprego, procurando um emprego e que prevê investimentos maciços na área social, para resgatar a cidadania da população de baixa renda de Foz do Iguaçu, que passa por um momento muito difícil. Felizmente, a campanha vai muito bem. Mas, como em toda a campanha eleitoral, alguns incidentes acontecem.

Queria comunicar à Casa, que me vi forçado a requerer, através da Justiça Eleitoral, proteção policial para preservar a integridade física deste candidato e dos meus familiares. Lamentavelmente, nos últimos quinze dias, por três oportunidades, houve invasão de domicílio. Pessoas adentrando ao pátio da minha casa, veículos fazendo verdadeiro terror, rondando a casa onde moro, criando intranquilidade para mim e para minha família. Aliás, pressões de toda a ordem.

Para evitar que ocorra desta feita o que já aconteceu na eleição passada, é que tomei esta providência. É bom registrar aqui, para que a Casa tome conhecimento, que na eleição de 94, mais precisamente na noite do dia 02 para o dia 03 de outubro, houve um fato lamentável na cidade de Foz do Iguaçu.

Foi criado um aparato paramilitar. Cerca de quarenta automóveis, todos eles sem placas, cada automóvel com dois ou três elementos fortemente armados, instalaram verdadeiro terror naquela cidade. A minha esposa e a esposa de um companheiro Vereador Carlos Guelmann tiveram o seu veículo abordado. Elementos ligados à Polícia Civil - que tinha um outro comando na época - empostaram a arma na cabeça da minha esposa e da esposa desse Vereador. Abordaram dezenas de automóveis, tomando e queimando panfletos, propagandas eleitorais e instalando um verdadeiro terror.

Essa operação foi muito noticiada em Foz do Iguaçu, inclusive teve o título, o nome - que foi amplamente divulgado - de "Operação Coruja".

A Polícia Federal nos deu proteção e naquela noite foram presos 4 elementos que praticavam esse tipo de terror na véspera da eleição; elementos que estão envolvidos num processo que corre na justiça. É lamentável que desses elementos, a maioria eram funcionários da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e inclusive nessa operação foram apreendidos rádios de comunicação da Guarda Municipal e toda a instalação tinha sido montada e articulada dentro da Guarda Municipal.

Estamos tomando esta atitude por medida de precaução, por medida de prevenção, já que achamos que esse tipo de atitude evita consequências piores, se nada for feito.

Então, comunico à Casa para que a mesma tome conhecimento dos episódios lamentáveis que estão acontecendo na minha cidade de Foz do Iguaçu, nesse momento de eleição.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Passamos ao Horário das Lideranças. Todas as Lideranças declinam. Encerrado o Horário das Lideranças. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 38 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Ricardo Chab, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme anexo distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 198/96, de autoria do Tribunal de Contas do Estado, que extingue e cria na estrutura do Quadro de Pessoal do Tribunal de Contas do Estado, os cargos que especifica e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. COM SUBSTITU-

TIVO GERAL DA C.C.J. E C.F, E SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO, COM PARECER CONTRÁRIO DA C.C.J..

PROJETO DE LEI N° 198/96
SUBSTITUTIVO GERAL

P A R E C E R :

RELATÓRIO

O Projeto de Lei n° 198/96, tem por objetivo extinguir, criar e fixar vencimentos na estrutura de cargos do Quadro de Pessoal do Tribunal de Contas do Estado.

A esta proposição foi apresentado um substitutivo geral, de autoria da Bancada do Partido dos Trabalhadores.

FUNDAMENTAÇÃO

Entende esta Comissão de Constituição e Justiça, que a emenda apresentada esbarra nos ditames constitucionais, quanto a autonomia dos poderes constituídos.

CONCLUSÃO.

Assim sendo, somos de parecer contrário a Emenda Substitutiva apresentada pela Bancada do Partido dos Trabalhadores.

Sala das Comissões, em 20.08.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
GERALDO CARTÁRIO - Relator

Apoiamento: Doutor Rosinha (Parecer Contrário), Beto Richa, Ironi Pugliesi, Orlando Pessuti, Walmor Trentini, Caio Quintana e José Maria Ferreira.

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente, solicitando preferência de discussão e votação do Substitutivo Geral da Comissão de Finanças, ao Projeto de Lei n° 198/96, de autoria do Tribunal de Contas. Em Votação.

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem) - Verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Chamada Nominal, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Vai se proceder a Chamada Nominal, com Verificação de Votação.

O SR. 1° SECRETÁRIO (João Teski Filho) - Proscede à Chamada Nominal

O SR. 1° SECRETÁRIO (João Teski Filho) - Prossegue a Chamada Nominal dos Senhores Deputados.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Sr. Presidente eu deslino da chamada nominal, tendo em vista verificar-se já mais que 28 parlamentares neste plenário.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Kruay) - Requeri-

Curitiba, quarta, em 21.08.96

mento do Deputado Geraldo Cartário.

Aprovado.

Em votação o Substitutivo Geral da Comissão de Finanças. Em Discussão. Em votação. Aprovado.

O SR. DR. ROSINHA - Verificação de Votação Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Kruay) - Senhores Deputados que aprovam queiram levantar-se.

32 Srs. Deputados Aprovam.

Aprovado o Substitutivo Geral, artigo por artigo.

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 377/96, de autoria do Deputado Anibal Kruay, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Doutor Adolpho de Oliveira Franco. PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 021/96, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que Declara de Utilidade Pública a Casa do Menor Irmãos Cavanis, e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no DA. n° 04, de 27.02.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N° 021/96

P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, visa declarar de Utilidade Pública a Casa do Menor Irmãos Cavanis.

Chamada essa Comissão a se manifestar e uma vez sanada a falta de documentação, somos de parecer Favorável, opinando pela sua Aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, 13.08.96

(aa) JOEL COIMBRA
Presidente
BASÍLIO ZANUSSI
Relator.

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 233/96, de autoria do Deputado Durval Amaral, que Declara de Utilidade Pública a Creche Municipal Nossa Senhora do Rosário, com sede e foro no município de Tapira-PR. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no DA. n° 78, de 04.06.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N° 233/96

P A R E C E R :

O presente Projeto de Lei de autoria

do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a Creche Municipal Nossa Senhora do Rocio, com sede e foro no Município de Tapira-PR.

Analisando o aspecto legal, regimental, constitucional, constatamos que o mesmo foge do estabelecimento pelas regras de técnica processual legislativa.

Sendo assim, somos de parecer Favorável na forma da Emenda anexa.

Sala das Comissões, em 13.08.96

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

IRONDI PUGLIESI

Relatora.

EMENDA MODIFICATIVA AO ART. 1º DO PROJETO DE LEI Nº 233/96

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Creche Municipal Nossa Senhora do Rocio, com sede no Município de Tapira e foro no Município de Cidade Gaúcha.

Sala das Comissões, em 10.08.96

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

IRONDI PUGLIESI

Relatora.

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 240/96, de autoria do Deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Mário Pinheiro da Costa, com sede e foro na cidade de Barbosa Ferraz. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no DA. nº 79 de 05.06.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 240/96

PARECER:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Deputado Nelson Tureck, visa declarar de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Mário Pinheiro da Costa, com sede e foro na Cidade de Barbosa Ferraz.

Analisando a matéria sob o aspecto legal, constitucional e regimental, e de acordo com a Lei nº 6.994/78 que trata das normas para declaração de Utilidade Pública, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13.08.96

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

IRONDI PUGLIESI

Relatora.

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº

316/96, de autoria do Deputado Cesar Selene, que declara de Utilidade Pública a Fundação Hildebrando de Araújo, com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no DA. nº 107 de 10.07.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 316/96

PARECER:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Deputado Cesar Selene, visa declarar de Utilidade Pública Estadual a Fundação Hildebrando de Araújo, com sede e foro nesta Capital.

Analisando a matéria sob o aspecto legal, constitucional e regimental, e de acordo com a Lei nº 6.994/78 que trata das normas para declaração de Utilidade Pública, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer Favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 06.08.96

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

EMERSON WERONE

Relator.

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 321/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Jardim Pinheiros, IPê e Planta Santa Helena, com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no DA. nº 107 de 10.07.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 321/96

PARECER:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, visa declarar de Utilidade Pública a Associação dos Moradores do Jardim Pinheiros, IPê e Planta Santa Helena, com sede e foro nesta Capital.

Analisando a matéria sob o aspecto legal, constitucional e regimental, e de acordo com a Lei nº 6.994/78 que trata das normas para declaração de Utilidade Pública, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer Favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 06.08.96

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

IRONDI PUGLIESI

Relatora.

ITEM 08

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 331/96, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piraquara - APAE, com sede e foro no Município de Piraquara, Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado. (Publ. no D.A. n° 114, de 05.08.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 331/96

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Anibal Khury, visa declarar de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piraquara - APAE, com sede e foro no Município de Piraquara, Estado do Paraná.

Analisando a matéria sob o aspecto legal, constitucional e regimental, e de acordo com a Lei n° 6.994/78, que trata das normas para declaração de Utilidade Pública, nada encontramos que possa impedir a sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13.08.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

IRONDI PUGLIESI - Relatora

ITEM 09

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 357/96, de autoria do Tribunal de Justiça, que altera a Lei n° 7.297, de 08 de janeiro de 1980 (Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Paraná) - Comarca de Sarandi. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. EM REGIME DE URGÊNCIA. (Publ. no D.A. n° 118, de 08.08.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 357/96

P A R E C E R:

RELATÓRIO

O presente plano de lei, de autoria do Tribunal de Justiça, tem por escopo alterar a Lei n° 7.297, de 08 de janeiro de 1980 (Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Paraná), criando a Comarca de Sarandi.

FUNDAMENTAÇÃO

A Comarca que ora se pretende criar é Distrito Judiciário da Comarca de Marialva.

Pertencem a esta Comarca vários outros Distritos Judiciários sendo que o que apresenta maior número de autuações é o Distrito de Sarandi. Este Distrito apresenta todos os requisitos exigidos pelo art. 203 do Código de Organização Judiciária, para a criação de nova Comarca.

É urgente a necessidade deste ato legislativo para que se possa dar uma resposta mais célere e eficaz aos jurisdicionados.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 21.08.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente e Relator
Em Votação.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para discutir, concedo a palavra ao Senhor Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - O Projeto de Lei n° 357/96, originário do Tribunal de Justiça previa alterar a Lei n° 7.297 do Código de Organização da Divisão Judiciária do Estado do Paraná, mais especificamente pretende tirar a Comarca de Sarandi da Região Norte e Noroeste do Estado do Paraná.

A manifestação nossa nesse instante, em nenhum momento é contrária a Comarca de Sarandi, até porque nesse sentido já estamos trabalhando ao lado de outros Parlamentares há pelo menos uns quatro anos para que possa Sarandi, se transformar em município.

A nossa manifestação no entanto, diz respeito a tudo aquilo que entendemos, de que o Poder Judiciário não está cumprindo o acordo e entendimento feito com o Poder Legislativo.

A cerca de dois anos atrás, matéria semelhante tramitou ou veio a esta Casa, propondo naquela ocasião a criação da Comarca de Sarandi, da Comarca de Iretama, da Comarca de Ronador e da Comarca de Cantagalo. Naquela mesma oportunidade, Senhor Presidente, proposto também pelo Poder Judiciário, a criação de oito cargos de Desembargadores e também de mais de vinte cargos de Juiz Substituto junto à Curitiba.

Em função de reivindicações de Parlamentares desta Casa, com referência a algumas outras Comarcas, que deveriam naquela ocasião ter sido incluídas. Se não me falha a memória, a Fazenda Rio Grande e Pinhais. Houve um entendimento naquela oportunidade do Poder Legislativo. A matéria já havia sido apreciada numa primeira votação, de que o Tribunal, através do Presidente da época, Ronald Rodrigues Accyoli, retirasse aquela mensagem criando as quatro Comarcas de Cantagalo, Ronador, Iretama e Sarandi, para oportunamente remeter o projeto da nova divisão judiciária, incluindo as Comarcas que es-

tavam sendo reivindicadas. Mas mantinha naquela ocasião o interesse, a necessidade de se criar os cargos de Desembargador e de Juiz Substituto.

A Assembleia Legislativa, no meu entendimento, fez a sua parte, cumpriu com a parte do seu acordo, aprovando a criação de oito cargos de Desembargadores e de vinte Juizes Substitutos e aguardou durante quase dois anos, que a Mensagem da Divisão e Organização Judiciária do Paraná, viesse a esta Assembleia com aquelas quatro Comarcas: Cantagalo, Roncador, Iretama e Sarandi. E mais, pelo menos as Comarcas de Pinhais e de Fazenda Rio Grande, que era o acordo estabelecido naquele momento.

Causa-nos surpresa neste instante, que apenas e tão somente está sendo proposta a criação da Comarca de Sarandi. Digo e repito, pessoalmente, sou a favor da criação desta Comarca, mas entendo que a Assembleia Legislativa, mais uma vez, não está sendo respeitada pelo Poder Judiciário, porque um entendimento e um acordo se estabeleceram naquela ocasião e a Assembleia Legislativa cumpriu a sua parte e o Poder Judiciário não cumpriu com a sua parte do acordo.

Faço esse registro, para que possamos, no devido momento, fazer as avaliações que se fizerem necessárias acerca daquilo que se estabelece, daquilo que se aborda, daquilo que se entende e onde sempre, na maioria das vezes, o Poder Legislativo tem feito a sua parte, tem cedido, tem feito concessões e não recebe, não só do Poder Judiciário, mas também do Executivo e de outros segmentos, o correspondente apoio, o correspondente privilégio nas ações, que também desenvolve o Poder Legislativo, através da Presidência do Deputado Anibal Khury e dos demais integrantes desta Casa.

Faço esse registro, esperando realmente que o Poder Judiciário possa cumprir a parte do seu acordo estabelecido há cerca de dois anos. Não com o Presidente apenas da época, o Deputado Orlando Pessuti, mas com a Mesa e com o Plenário por onde o projeto já tramitava.

Então, espero realmente, que nos próximos dias, possa vir logo a Mensagem à esta Casa, trazendo e propondo a criação das Comarcas de Cantagalo, das Comarcas de Roncador e Iretama, de Pinhais, da Fazenda Rio Grande, que foi parte do acordo estabelecido naquela oportunidade, entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário.

A nossa parte fizemos, cabe agora o Poder Judiciário, fazer parte dele.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os Senhores Deputados que aprovam o projeto, conservem-se como estão. Aprovado.

O SR. ANTONIO BELINATI (Pela Ordem) - Senhor Presidente Anibal Khury, aproveitando esta Sessão matinal, cumprimentando Vossa Excelência pela firmeza, no comando da Casa.

A imprensa nacional, noticiou ontem e noticia hoje também nos jornais, que a indústria automotiva deverá, em razão até do Governo que administra o País, gerar nos próximos quatro anos, 100 mil desempregos no País. Com mil desempregados no nosso país.

Vendo os principais jornais desse país e aqui do Paraná, a gente tem acompanhado permanentemente a crise do desemprego que causa desespero, que causa angústia, que causa separação de casais, que causa atrito no relacionamento de maridos e mulheres, pais e filhos, porque faltando emprego falta o pão e falta leite, falta dinheiro para a casa, para alimentação, para o aluguel, para a luz e para a água.

Então, Senhor Presidente, a pessoa trabalhando com esse arrocho salarial, já é muito difícil a sua sobrevivência e a gente fica imaginando os milhões de brasileiros que o governo Fernando Henrique Cardoso está colocando no olho da rua em todos os setores, no setor bancário, na indústria, no comércio, na agricultura. É muito grave Senhor Presidente, Senhores Deputados, a crise do desemprego e nos parece que o Senhor Fernando Henrique Cardoso não se mostra nada, nada preocupado com o desespero que bate à porta de quase todas as famílias brasileiras.

A nossa esperança, Senhor Presidente, nesta oportunidade, como Deputado, cumprindo mandato delegado pelo povo, é que o governo controle, não apenas a inflação. O povo está satisfeito com o controle da inflação, mas muito triste e aborrecido, porque nunca, em tempo algum, na História do Brasil, se viu tanto desemprego como agora, com o Senhor Fernando Henrique Cardoso como Presidente. E o reflexo está aí, o que o IBOPE, Data Folha e outros institutos estão mostrando. Os candidatos pelo Palácio do Planalto estão despenhando em todo o país. Em São Paulo, o Senhor José Serra que já teve uma boa cotação no IBOPE, na Data Folha, hoje tem num instituto 10 pontos, em outro, apenas 8 e o próprio Planalto admite a sua derrota como de outros candidatos nas principais cidades brasileiras porque o povo está dando o troco ao Presidente que ofendeu o povo brasileiro, chamando o povo brasileiro de "caipira" e dando como presente, o desemprego para os chefes de família. Que Deus permita que essa crise seja superada o quanto antes.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a Mesa, requerimentos nºs 793, 794, 795

e 796, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constantes do expediente de sessão anterior - Retirados pelo autor.

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem) - Todos os requerimentos de nossa autoria que se encontram sobre a Mesa, em acordo com a Liderança do Governo, solicitamos adiamento da votação para a semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Solicita adiamento?

O SR. ALGACI TÚLIO - Ele retira por ora, Senhor Presidente.

O SR. DR. ROSINHA - Retiro por ora.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa aceita como retirado e depois pode ser readmitido.

O SR. DR. ROSINHA - Então solicito a retirada deles, com o compromisso de entregar os resultados, senão reapresentarmos na próxima semana.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Continua a leitura dos requerimentos.

Requerimento nº 817, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Em entendimento com o Deputado José Maria Ferreira, nós vamos aprovar a convocação para que o Secretário venha na Comissão de Educação da Assembleia.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Transforma em convocação na Comissão de Educação. **Aprovado.**

Continua a leitura dos requerimentos. Requerimento nº 803, de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 804 e 805, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 806, de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 808 a 815, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 816, de autoria do Senhor Deputado Albanor Gomes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 819, de autoria do Senhor Deputado Eduardo Trevisan, constante

do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Senhor Deputado Jocelito Canto, inscrito.

O SR. JOCELITO CANTO - Hoje o Senhor está presidindo a Sessão, acho que vou conseguir falar.

Senhor Presidente, hoje vou me pronunciar não sobre salários, não, não vou falar de salários. Vou me pronunciar de algumas agressões pessoais feitas pelo Deputado Luiz Carlos Zuk. Inclusive está nos jornais de Ponta Grossa, hoje, e eu já ganhei até um apelido lá: *gigolô da miséria* do povo. Dito pelo Deputado Luiz Carlos Zuk.

Quanto aos salários, Deputado Luiz Carlos Zuk, nós vamos provar que a mentira não é do Jocelito, a mentira é do Deputado Luiz Carlos Zuk. Mas isso, Deputado Luiz Carlos Zuk, vamos tratar lá em Ponta Grossa...

O SR. LUIZ CARLOS ZUK (Pela Ordem) - Salário de Deputado, nesta Casa, tem que ser tratado com a Mesa Executiva e não em palanque eleitoral...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO - Gostaria que o Deputado Luiz Carlos Zuk tivesse a sensibilidade de ouvir este jovem Parlamentar.

Quanto a salários, em respeito aos companheiros - muitos em campanha, nós vamos tratar lá em Ponta Grossa. Vamos tratar lá. Lá vamos tratar os salários, lá vamos mostrar o que o jornal mostrou. Não vamos tratar disso, aqui, porque acho que vou ofender alguns companheiros e muitos estão em campanha e não estou aqui para prejudicar ninguém. Quero só, provar em Ponta Grossa, que o que prometi na campanha cumpri. Só isso. E vou mostrar quem é o mentiroso, mais nada. Aqui não é lugar para isso. Aliás, não fui eu que trouxe isto para esta Casa.

Quer o me defender de algumas acusações pessoais que foram feitas contra mim. Acusações pessoais dão o coração da gente. Acusações de ordem particular que ofendem o ser humano, não o Deputado, ofende o Jocelito. O Deputado cita, hoje, e manda seu jornal colocar lá, que o Deputado Jocelito é um *gigolô* da pobreza, que o Deputado Jocelito é *gigolô* dos pobres e não sei mais o quê. Para mim, *gigolô*, é quem

pega o que ganha, de repente, e não dá, diz que dá e não dá! Esse, para mim, é o verdadeiro gigolô. Agora, quem presta contas, faz com notas fiscais, esse - para mim, não é gigolô. Gigolô é o camarada que mete no bolso e não dá nada para ninguém. E ainda sobre assistência social, que falam tanto, quando se fala de gigolô está se atingindo, aqui, companheiros que fazem trabalho social.

Está aqui o Toti, que faz seu trabalho em Irati. Está aqui o Alborghetti, que tem um trabalho sensacional...

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Nenhum deles pede voto...

Pego aparte a V.Exa.

O SR. JOCELITO CANTO - Senhor Presidente, por favor, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O orador é que concede o aparte. Se o orador não consentir continua com a palavra.

O SR. JOCELITO CANTO - Não consinto, Sr. Presidente. Gostaria de usar o meu espaço.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Mas não pode envolver companheiros aí que não tocam no assunto.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - V.Exa. falará após explicações pessoais.

Sr. Luiz Carlos Zuk - Ninguém troca assistência por voto aqui dentro, é só ele.

O SR. JOCELITO CANTO - Nunca troquei, Deputado.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Está trocando lá em Ponta Grossa.

A capacidade que tem V.Exa. é desse tamanho. Mostre aqui na Casa porque V.Exa. veio. Qual foi o projeto de lei que ampara a família paranaense que V.Exa. fez.

(Discussões paralelas)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para haver ordenamento dos trabalhos, está com a palavra o Deputado que se encontra na tribuna.

Pego aos Srs. Deputados que o apartem quando houver consentimento.

O SR. JOCELITO CANTO - O conselho parlamentar do senhor até agora não vi nada, só vi papo.

Sr. Luiz Carlos Zuk - Claro, V.Exa. não entende de Lei.

O SR. JOCELITO CANTO - Deixa eu prosseguir, Deputado. Gostaria, Sr. Presidente, de poder falar.

O Sr. Orlando Pessuti - Eu e o Edno estamos aqui, viu, Deputado Anibal.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Pessuti, vai explicar para ele o que é o Conselho Parlamentar de Inquérito.

(Discussões paralelas)

O SR. JOCELITO CANTO - O desespero é a alma dos fracos, já dizia não sei quem. Bom, deixa eu prosseguir, Sr. Presidente. O Deputado Zuk devia dizer a esse Parlamento, e ao povo de Ponta Grossa, ele está três mandatos no Poder, são três, e o Deputado Zuk - que aliás já foi aposentado também - que dissesse a nós, ao povo do Paraná, Zuk de Ponta Grossa, perdoe-me, com todo o respeito que tenho por sua pessoa, que dissesse, prestasse contas desses três anos de salários, subsídios e tudo, prestasse. Mas, tudo bem, esse para mim é gigolô, no meu ponto de vista.

Falamos ontem numa Kombi, que foi doada uma Kombi, alguém falou aqui, não ouvi bem. Ontem, eu estava assim, preocupado, ouvi alguém falar que doou uma Kombi para Ponta Grossa, não sei para onde, uma Kombi. Mas fui lá naquela Kombi, fui ver, mandei filmar a Kombi, mandei a televisão filmar a Kombi. Sabe o que está escrito na Kombi? "Doação da Assembleia Legislativa do Paraná". Está escrito na Kombi, se não me falha a memória.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Doação do Deputado Zuk. A sua Câmara que doou.

O SR. JOCELITO CANTO - A Assembleia, Sr. Presidente...

(Discussões paralelas)

Queria descontar o tempo, o Deputado está me atrapalhando, Sr. Presidente. Queria perguntar aos Deputados, e ao Senhor também, Deputado Zuk, mas pelo menos sei ler e interpretar, o Senhor disse.

Mas gostaria - eu sei ler, o que se entende quando se lê assim: esta Kombi, doação da Assembleia Legislativa do Paraná. Quem doou? Foi a Assembleia. Foi a Assembleia que doou, e que me desminta alguém. Vamos falar a verdade.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - O Presidente da Casa está aí e sabe que a verba era minha, fui eu que dei e foi doado pelo Deputado Luiz Carlos Zuk.

V.Exa. está mentindo mais uma vez.

O SR. JOCELITO CANTO - Foi a Assembleia que doou. Não saiu do seu salário.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - O meu salário é R\$ 4.600,00, como é o seu salário. Não vou desmentir. Quero desmentir nos apertes que o Senhor está me concedendo.

O SR. JOCELITO CANTO - Mas não estou lhe concedendo aparte, o Senhor está usando indevidamente o meu tempo.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - V.Exa. é vazio.

O SR. JOCELITO CANTO - Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury) - V.Exa. concede ou não o aparte.

O SR. JOCELITO CANTO - Não concedo o aparte.

O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury) - V.Exa. admite o aparte e troca diálogo?

O SR. JOCELITO CANTO - Não admito, ele já falou ontem.

O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury) - Então, V.Exa. continua com a palavra.

O SR. JOCELITO CANTO - Ontem ele tumultuou o meu processo, ele queria falar e não me deixou falar.

O Deputado Zuk está nos jornais e se formos a Ponta Grossa veremos que os jornais, amplamente dizem - está escrito, está escrito nas estrelas, está nos livros, está lá - que o Deputado Zuk iria me apoiar se eu fosse candidato a Prefeito. E naquela época eu era bom, naquela época o Jocelito não era gigolô dos pobres. Era um "cara bom", não era gigolô - virei gigolô agora depois da eleição. Naquele período eu era um santinho: "Aí, Jocelitinho, vamos lá na rádio, você vai ajudar todo mundo".

Tenho fitas lá que, se eu trouxer aqui os Senhores vão ficar apavorados. "Jocelito é o melhor homem, ajuda o povo, fica aqui, atende 200 pessoas por dia." Agora, virei gigolô do dia para a noite. É engraçado, virei gigolô! Virei gigolô!

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Eu não sabia o que V.Exa. fazia, não sabia que o seu interesse era esse.

O SR. JOCELITO CANTO - Continuo falando...

(vozes paralelas)

O Sr. Luiz Carlos Zuk - E V.Exa. era aliado nosso do Governo, e depois rompeu. V.Exa. queria vantagens pessoais que não adquiriu e rompeu com o nosso líder Algaio Túlio.

O SR. JOCELITO CANTO - V.Exa. pode provar isso?

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Não posso provar, mas...

(discussões paralelas)

O SR. JOCELITO CANTO - Então, não fale. O Senhor está cometendo um crime. O Senhor está falando besteira, Deputado Zuk.

(discussões paralelas)

O Senhor está desesperado.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Não, eu não.

O SR. JOCELITO CANTO - O Senhor está desesperado. Se acalme, Deputado.

O Senhor tem problema cardíaco, cuidado! A eleição é dia 3 de outubro, se acalme! Deixe para o dia 3. Espere aí, espere a eleição.

E o Deputado Luiz Carlos Zuk também - a Assembleia precisa saber disso - fala em salário que não quer salário, que não sei o quê.

O Deputado Zuk é o maior incentivador das Extraordinárias desta Casa, é o homem que mais quer Sessão Extraordinária. A imprensa é testemunha disso e essa Presidência também. O Deputado Aribal Khury várias vezes não queria fazer Sessão Extraordinária e V.Exa., no comando da Assembleia quando o Presidente não estava, o Senhor fazia Sessões.

O Sr. Luiz Carlos Zuk (Pela Ordem) - O nobre orador, Excelência, Deputado Jocelito Canto, não tem conhecimento da funcionabilidade deste Poder.

O SR. JOCELITO CANTO - Não, eu não tenho, é o Senhor que tem.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Esta Casa quando tem pauta de trabalho a ser desenvolvida, nós limpamos a pauta. Temos a competência e a seriedade, a honestidade e a dignidade de fazer nesta Casa o que V.Exa. faz na Presidência, e quando dela ocupamos na sua ausência. Esta Casa é austera em tudo...

(discussões paralelas)

E não seria este Deputado que viesse publicamente a desabonar qualquer ato desta Mesa Executiva.

O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury) - A Presidência solicita ao Deputado, ilustre Deputado de Ponta Grossa, que não trate de assuntos que já foram passados. A questão de ordem sobre Sessão Extraordinária tem que ser levantada na oportunidade.

O SR. JOCELITO CANTO - Perdoe-me, Senhor

Presidente.

Sou um jovem Deputado, primeiro mandato, me perdoe.

Sr. Presidente, queria que descontasse o meu horário que está passando ligeiro e não falei o necessário, tenho muita coisa para falar ainda.

A minha família foi atacada aqui. Deputado Luiz Carlos Zuk usou de uma indecência, usou de um ato baixo - no meu ponto de vista - ao atacar a minha família. Família de ninguém se ataca. Acho falta de respeito atacar...

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Não tem nominação nenhuma em respeito à sua família...

(discussão paralela)

O SR. JOCELITO CANTO - Está nos jornais.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - O que está no jornal?

O SR. JOCELITO CANTO - Atacar a família.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - O que é que diz no jornal, nobre Deputado?

O SR. JOCELITO CANTO - Sr. Presidente, por favor, Sr. Presidente!

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Leia o que diz no jornal.

O SR. JOCELITO CANTO - Sr. Presidente, por favor, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO - A minha família é uma família humilde, a minha mulher é professora do Estado, sofredora, 20 anos dando aulas lá na Escola 31 de Março. Tenho duas filhas que são a minha riqueza! Não tenho mais nada, não tenho mais nada, é verdade!

Tenho duas filhas e a minha família, e tenho o orgulho. É o maior orgulho da minha família, sabe qual que é, das minhas filhas?

Apesar que elas até sabem que tenho umas contas que fiz a mais, em nome de algumas pessoas que ajudei. Mas, o maior orgulho da minha filha, da minha filhinha pequenina, ela tem quatro anos, ela diz assim: "Meu pai nunca roubou ninguém". Ela diz para mim. É o maior orgulho da minha filha.

Minha filha diz para mim: "O meu pai nunca foi acusado de ser ladrão". A minha filha diz isso, e eu bato no peito com orgulho, porque nunca roubei ninguém. Isso é uma coisa bonita, você pode até dizer quem

não deve neste País. Tenho esse orgulho para dizer para o Paraná: eu nunca roubei ninguém, nunca, nunca roubei ninguém em lugar nenhum!

Sr. Presidente, quero finalizar. Ao encerrar quero dizer o seguinte, Sr. Presidente.

O Sr. Luiz Carlos Zuk (Questão de Ordem) -

Sr. Presidente, dá para o nosso orador ler jornal aonde a família do ilustre Deputado foi atacada? Eu me referi que eu voto num candidato que tem família, não disse que ele não tem família. Dá para o senhor ler?

O SR. JOCELITO CANTO - Vou terminar dizendo, Senhor Presidente que tenho, publicamente já disse isso, nunca neguei, não tenho nada, só tenho uma casinha que estou pagando lá no núcleo Rio Verde, estou pagando a prestação ainda, não tenho nada, realmente sou um radialista pobre.

Mas, algumas contas que fiz a mais do que ganhei, porque atendo duzentas pessoas por dia na "Garagem da Esperança" e as pessoas querem ajuda do Deputado. Cometi exageros até para ajudar quem precisava, mas prefiro eu ficar devendo do que as pessoas simples ficarem sem atendimento. Isso é uma responsabilidade que cabe a mim. Agora, pode ter certeza, eu nunca faria, Deputado Zuk, o que o senhor fez...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O tempo Vossa Excelência está esgotando.

O SR. JOCELITO CANTO - Um minuto para encerrar, Senhor Presidente.

Uma das dívidas que tenho Senhor Presidente, e vou lhe contar, quero que esse Plenário saiba, a imprensa saiba, uma das dívidas que tenho é em função de que a minha "Garagem da Esperança", pobrezinha, bancada pelos doadores e pelo meu povo - aqui está o documento - teve que pagar - aqui está o recibo - teve que pagar, a Dona Maria de Lurdes Ramos, uma senhora pobrezinha, de 71 anos, lá de Ponta Grossa, mora há vinte e sete anos numa residência, e há um ano teve problemas de saúde, a pobrezinha da velhinha. E aí mandaram despejá-la, despejaram a velhinha. A velhinha ia ser despejada quando se lembrou do "gigolô dos pobres", do Jocelito, e foi a garagem da esperança. E lá na Garagem da Esperança eu fiz uma campanha, ela precisava de trezentos reais para pagar a tal conta, eu arrumei os trezentos, mas quando fui pagar na imobiliária eram seiscentos, e aqui está o recibo, seiscentos reais.

Dai, Senhor Presidente, tive que ficar devendo trezentos reais que eu não tinha para não despejar a velhinha. Agora, me

perguntam quem é o dono da ação contra a velhinha de 71 anos, que teve a coragem de colocar a velhinha para ser despejada de uma casa, me perguntam que digo o nome. Sou gigolô dos pobres mas nunca despejei velhinha, senhor Presidente.

Ao encerrar quero pedir ao povo do Paraná que perdoe o Deputado Luiz Carlos Zuk, porque quando Cristo foi crucificado, - não sou Jesus Cristo, nem quero chegar perto dele - mas costumo seguir os ensinamentos dele, e Jesus Cristo foi crucificado pelos homens, e antes de morrer aquele homem corajoso, aquele que deu a vida por nós, aquele homem lá na cruz, antes de morrer disse: "Senhor, perdoai-os, eles não sabem o que fazem". Digo aqui que o senhor perdoe o Deputado Zuk porque ele não sabe o que fez com todo o dinheiro que recebeu da Assembleia, e que Deus o perdoe e eu o perdoo também.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK (Pela Ordem) - O Nobre Deputado Jocelito Canto, quando fala o nome de Jesus Cristo ele tinha que usar um lenço, limpar a boca primeiro. O nome de Deus e o do Filho Dele não pode ser envolvido politicamente e muito menos usar o Seu nome em vão. O que ele se referiu ali, à velhinha de 71 anos, é a imobiliária das propriedades do meu genitor ainda que possui inúmeras delas, foi um estrangeiro que chegou ao Brasil sem nada, trabalhou honestamente, fez a primeira fábrica de balas do interior do Paraná, fez a primeira cerâmica, me deu a formação que possuo, me deu realmente o que sou, a mim e a minha família, e tenho certeza Senhor Presidente, o que foi feito ali foi feito dentro da lei, não olhando idade de ninguém, porque não era uma pessoa só que morava naquela casa.

Estão lá as imobiliárias, como qualquer um dos Senhores Deputados têm as suas propriedades, quando entregam a alguém e aquilo é um bem de raiz, um bem de trabalho, um bem de herança.

E falo ao Deputado Jocelito Canto que quando ele realmente se sentir atingido que venha pessoalmente, nós nunca o fizemos ou o fazemos de atingir a sua honrabilidade pessoal, e muito menos a sua família, que nós prezamos.

E também tenha Jocelito, tenha na sua cabeça que nós nunca fomos o que a tua mente, que não é muito sadia tem a dizer de nós.

Quero fazer um pedido público: no dia 04, Deputado Jocelito, não venha se despedir de nós. Continue no Paraná, para você ver a bela administração, que vai fazer o Plauto Miró Guimarães, em Ponta Grossa.

O SR. JOCELITO CANTO - Isso é o que o Se-

nhor quer. O povo não quer.

O SR. ANTONIO BELINATI (Pela Ordem) - Sou candidato a prefeito de Londrina. Tem o companheiro Tavares, candidato a prefeito de Londrina. Aqui, vários parlamentares disputam as eleições.

A Tribuna, evidentemente, é a Casa do povo. É um direito que o Parlamentar tem de ocupar a Tribuna. Mas, Senhor Presidente, talvez até fosse oportuno, já que estamos a pouco mais de quarenta dias das eleições, que o debate sobre a eleição municipal se travasse no seu próprio reduto, no seu próprio município.

Porque se cada Deputado trouxer aqui, para a Tribuna a discussão da eleição em seu Município, não vai demorar, é capaz até que alguém venha nos pedir direito de resposta também, para usar a Tribuna da Assembleia.

E, isto não vai enriquecer em nada esta Casa de Leis. Acho que seria muito conveniente. Senhor Presidente, é um apelo apenas porque o Regimento permite que cada Deputado traga a debate o assunto que for da sua conveniência, do seu gosto.

Mas, levando em conta, são trezentos e setenta e um municípios. Que a eleição de Londrina, discutamos em Londrina, a eleição de Maringá, discutamos em Maringá. E aqui, a gente trate dos problemas de um modo geral, que interessa a população.

O SR. JOCELITO CANTO (Pela Ordem) - Só gostaria de dizer, Senhor Presidente, que respeito o Deputado Belinati e os demais companheiros. Eu, a partir de hoje, não vou me licenciar. Acho que Deputado que é eleito tem que primeiro cumprir o mandato que ele está. Se ele ganhar a outra, ele pode sair. Mas acho que ele tem que estar aqui. Porque, às vezes a falta dele aqui, prejudica a cidade da gente. Então, vou continuar aqui.

Vou assumir um compromisso, em seu nome, Senhor Presidente, em nome dos companheiros candidatos, que a partir de hoje, nesse período de eleição, silêncio a minha voz nesta Casa, e só volto a falar depois, para agradecer a vitória.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury) - O Plenário e as Comissões reunir-se-ão amanhã, para o estudo de projetos que estão em pauta.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para a segunda-feira, dia 26, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 021, 233, 240, 316, 321, 331 e 357/96.
198/96.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s

Levanta-se a sessão.